



CONCERTO DE NATAL NO TÉCNICO
ENTRE CORDAS

Anfiteatro Abreu Faro, Instituto Superior Técnico, Lisboa

11 de Dezembro de 2025 – 20:00

PROGRAMA

Johann Sebastian Bach – Air

Edward Elgar – Salut d’amour

Miguel Llobet – Tres Canciones Populares Catalanas

- Canço del Lladre
- El Noi de la Mare
- L'Heure Riera

Manuel de Falla – Siete Canciones Populares Españolas

- Nana
- Asturiana
- Canción

Niccolò Paganini – Cantabile

Agustín Barrios – Villancico de Navidad

Franz Schubert – Ave Maria

Astor Piazzolla – Histoire du Tango - Café 1930

Solistas da Ópera na Academia e na Cidade:

Miksa Irányossy-Knoblauch, Violino

Filipe Costa Ribeiro, Guitarra

ÓPERA NA ACADEMIA E NA CIDADE

A Ópera na Academia e na Cidade (OAC), associação cultural sem fins lucrativos, nasceu em 2018, como resultado da experiência adquirida com o projecto de larga escala ‘Ópera no Património’ (2017-19), com o apoio de fundos europeus. Os pressupostos deste projecto mantiveram-se válidos na nova estrutura, ou seja: levar a comunidades situadas fora dos grandes centros urbanos concertos e espectáculos operáticos de nível profissional e elevados padrões artísticos.

Produziu e realizou: Rossini – Barbeiro de Sevilha; Henrique Silveira - Crepúsculo do Crítico; Bizet – Carmen; Tchaikovsky – Eugen Onegin; Verdi – Traviata; Saint-Saëns – Sanção e Dalila; Puccini – Butterfly; Puccini – Tosca; Coros de Verdi; Antologia de Zarzuela; Verdi – Visitação à Ópera Rigoletto; Mozart – Visitação à Ópera Le Nozze di Figaro; Visitação à Ópera de Mozart; tal como dos concertos: Cuatro Estaciones Porteñas de Ástor Piazzolla; Concerto em Lá menor para piano e orquestra de R. Schumann; ‘Obras de Manuel Falla’; ‘De W. A. Mozart a Ástor Piazzolla’; ‘As Canções nos Salões da Corte Portuguesa’; ‘A Música e os seus Contextos’; Septeto em Mi bemol Maior de Ludwig van Beethoven; 4ª Sinfonia de Mahler, com orquestração de Ian Farrington; Sheherazade de Rimsky-Korsakov; Concerto para Clarinete em Lá Maior, K.622 de W. A. Mozart; Sinfonia n.º 40, em Sol menor, KV. 550 de W. A. Mozart; Porgy & Bess – Suite para Clarinete e Orquestra de George Gershwin/Frank Villard; West Side Story – Suite para Clarinete e Orquestra de Léonard Bernstein; Sholem-alekhem, rov Feidman! de Béla Kovács; Terzettino de Théodore Dubois; Suite Brève de Ladislav de Rohozinski; Sonata para harpa, viola e flauta de Claude Debussy; ‘Viagens pelas Danças da Europa’; ‘Poções e Paixões – A Química na Ópera’; ‘Ópera e outras Músicas’; ‘Divas do Jazz’; bem como das Oratórias de Pergolesi – Stabat Mater; Mozart – Requiem; Brahms – Requiem Alemão; Haydn – A Criação; Jenkins – Missa para a Paz; Verdi – Requiem; Visitação à Obra de Maurice Ravel; Saint-Saëns – Oratória de Natal; Dan Forrest – Jubilate DEO; Bach – Cantata de Natal; Mozart – Missa Brevis K.220; M.Falla – O Amor Bruxo; L. V. Beethoven – Missa em Dó Maior; e Michele Varriale – Meditazione di Natale (1ª audição em Portugal).

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua atividade, colabora na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontes com as diferentes áreas do conhecimento, e participando em unidades curriculares no Instituto Superior Técnico e Faculdade de Medicina de Universidade de Porto.

A programação realizada (ópera, concertos e música de câmara) tem a colaboração de prestigiados solistas e maestros internacionais que integram as várias produções da Ópera na Academia e na Cidade. José Ferreira Lobo é o Diretor Artístico desde a sua fundação.

MIKSA IRÁNYOSSY-KNOBLAUCH

Nascido em 1983 em Budapeste, Hungria, Miksa Irányossy-Knoblauch iniciou os seus estudos de violino aos 7 anos. Após concluir os seus estudos no Conservatório Béla

Bartók em Budapeste, prosseguiu para a Academia de Música Liszt Ferenc, onde se formou como violinista e artista de música de câmara.

Em 2007, conquistou o primeiro prémio no Concurso Nacional de Música de Câmara para Estudantes Universitários. Participou ativamente em diversas masterclasses de música de câmara e como solista, com os professores Dénes Zsigmondy, Endre Hegedűs e János Devich.

De 2008 a 2010 tocou na orquestra do Teatro Csiky Gergely (Kaposvár, Hungria). Em 2010 tornou-se membro da Orquestra do Norte (Portugal), onde se tornou chefe de naipe dos segundos violinos, em 2016. Sob a direção do Maestro titular José Ferreira Lobo trabalhou com vários solistas vocais e instrumentais portugueses e internacionais.

Desde 2009, participa todos os anos em 40-50 apresentações das operetas mais famosas com a Johann Strauss Operette Wien (Áustria), desde 2015 como concertino e desde 2018 como gerente da orquestra.

Em 2019 foi convidado diversas vezes ao Cairo (Egipto) para colaborar com a Orquestra Sinfónica do Cairo, também como concertino.

Atualmente, é membro da orquestra do Movimento Musical Cooperativo, CRL, e chefe de naipe dos segundos violinos da orquestra da Ópera na Academia e na Cidade.

FILIPPE COSTA RIBEIRO

Natural do Porto, iniciou os seus estudos musicais em 2003 na Escola de Música Óscar da Silva, em Matosinhos, na classe do Professor Paulo Ramos, prosseguindo posteriormente os seus estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo na classe do Professor José Pina, completando a Licenciatura em 2010 na classe do Professor Artur Caldeira.

A sua busca incessante pelo aperfeiçoamento da sua arte levou-o ao Royal Conservatory Gent, Bélgica, onde concluiu em 2014 o Master of Arts of Music, obtido com Great Distinction, sendo-lhe atribuído o prémio Alexis Blumberg Foundation no mesmo ano. Durante este período, fez parte das classes dos conceituados guitarristas Johan Fostier e Yves Storms, tendo também trabalhado com a compositora Petra Vermote a interpretação das suas peças para guitarra solo. Após 6 anos onde continuou o seu percurso na Bélgica e em Inglaterra, regressa à Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo em 2015 para frequentar o Mestrado em Ensino de Música sob a orientação dos Professores Artur Caldeira, Sofia Lourenço e Paulo Ramos, tendo também trabalhado durante o mesmo período com o compositor Máximo Diego Pujol na interpretação dos seus “14 Estudos para Guitarra”. Ao longo do seu percurso musical participou em inúmeras Masterclasses com os Professores José Pina, Maria Paula Marques, Margarita Escarpa, Tomás Camacho, José Mesquita Lopes, Chen Zhi, Johan Fostier, Yves Storms, Gaele Solal, José Maria Ramirez, Sharon Isbin, Eric Franceries, Susanne Mebes, Maurizio Pisati e Máximo Diego Pujol.

Como concertista, actuou a solo e em várias formações de música de câmara em prestigiadas salas em Portugal, Bélgica e Inglaterra tais como MIRY Concertzaal e Lakenmeterhuis, em Gent, Kasteel Walburg, e Emmanuel United Reformed Church, em Cambridge. Em 2022 realizou dois concertos de Ano Novo com a Orquestra Sem

Fronteiras na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Idanha-a-Nova, e no Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra, sob a direcção do Maestro Martim Sousa Tavares.

Enquanto pedagogo, foi convidado para orientar as Masterclasses de Guitarra Clássica na Escola de Música e Artes da Trofa em 2017 e nos VI e VII Ciclos de Masterclasses Canto Firme, em Tomar em 2022 e 2023. Actualmente, é professor de Guitarra Clássica no Conservatório Bomfim em Braga, e no Palco – Performance Arts School & Conservatory, no Porto, onde também é coordenador do Departamento de Cordas Dedilhadas e Canto.